

Etapa 5 – Grupo 3

Plano de Teste e Casos de Teste

1-Plano de Testes

Devido ao nosso sistema envolver dados pessoais, informações sobre a saúde dos usuários, pessoas com baixa familiaridade no meio digital e visitas de assistentes sociais, é importante que as principais funcionalidades continuem funcionando mesmo com o pouco tempo para os testes. Portanto, é essencial priorizar testes que evitem falhas graves, previnam a exposição de dados, evitem gerar visitas duplicadas ou com horários conflitantes, e que ajudem as pessoas com baixa habilidade digital.

1.1 - Níveis de teste

- Teste de Unidade**

O sistema possui muitas validações críticas, que acontecem antes de qualquer fluxo grande ocorrer, como: validar senha e login, validar CPF, validar data e hora da visita por exemplo. Então, se a função que testa o CPF falhar, o sistema vai aceitar pacientes inválidos.

Como temos pouco tempo para testes, esse é um nível de teste essencial, pois é onde vai aparecer mais erros com menos esforço.

- Teste de Integração**

O sistema é muito dependente de integrações com outros módulos. Por exemplo, cadastrar paciente envolve buscar paciente, criar ficha e exportar dados. Logo, se qualquer integração falhar, o sistema quebra completamente. Usando em um exemplo mais prático, se a função de

buscar paciente não se integra corretamente com a função de gerenciar ficha, o assistente social não consegue atualizar o histórico. Como os erros de integração são os que mais quebram o fluxo, o teste de integração é uma grande prioridade.

- **Teste de Aceitação**

Dado que o sistema será utilizado por pessoas que possuem pouca familiaridade com o meio digital, pessoas que possuem deficiência, e como os assistentes sociais dependem do sistema para o seu trabalho no dia a dia, será importante testar se a interface é compreensível, se o fluxo é simples e se a acessibilidade funciona.

É importante destacar que como o tempo para os testes são curtos, não será possível testar tudo, apenas os aspectos da interface.

1.2 - Tipos de Testes

- **Teste de Funcionalidade**

Visto que a funcionalidade do sistema está relacionada a um fluxo de trabalho sensível, muitos requisitos funcionais e regras de negócio interligadas, ocorre que se uma funcionalidade falhar, o serviço para os cidadãos também falha.

- **Teste de Usabilidade**

Como o sistema será utilizado por pessoas com pouca familiaridade digital e por pessoas com deficiência, é importante testar se o software é de fácil utilização. Um exemplo prático seria se o paciente não conseguir encontrar o botão de “Visualizar ficha”, neste caso, o sistema falha com o seu propósito.

- **Teste de Segurança**

Uma vez que o sistema envolve dados pessoais e históricos médicos, é importante manter a segurança, pois uma falha seria um grave vazamento de dados.

- **Teste de Regressão**

É crucial aplicar o Teste de Regressão após cada correção de bug. Ele garante que as modificações não introduzam efeitos colaterais ou quebrem o código que já estava funcionando, mantendo a estabilidade do sistema em áreas críticas (como Login e Agendamento).

1.3 - Técnicas de Teste

- **Teste Funcional**

Com esta técnica é verificar se a interface, os formulários, os fluxos e as mensagens exibidas são claros e atender as expectativas reais dos usuários, sem precisar analisar o código. Além disso, como há pouco tempo e recursos, esse teste permite testar rapidamente o login, o cadastro dos pacientes, as marcações de visitas, a exportação de dados, acessibilidade e erros comuns de preenchimento.

- **Particionamento em Classes de Equivalência**

Dado que os campos possuem padrões fixos, como CPF e data da visita, pode-se agrupá-los em classes, como no caso do CPF, que pode ser agrupado em CPF válido, CPF inválido e CPF já cadastrado. Portanto, é possível cobrir uma boa parte das validações com poucos testes.

- **Análise do Valor Limite**

Visto que o sistema não pode permitir que visitas domiciliares tenham conflito de horário, esta técnica de teste se enquadra bem. Por exemplo, se o assistente social marcar uma visita para as oito horas, o sistema só pode permitir outra visita depois das oito. Se o usuário digitar 7:59, o sistema deve rejeitar.

2-Casos de Teste

1. CT001: Cadastro de Paciente (Dados Válidos)

Nome:	Cadastro de Paciente com Dados Válidos.
Descrição:	Verificar se o sistema permite o cadastro de um novo paciente preenchendo todos os campos obrigatórios corretamente.
Tipo de teste:	Teste de Funcionalidade
Referência cruzada:	RF1, RN1, RNF6, CU C004.
Pré-condições:	O Assistente Social está logado no sistema e na tela de cadastro de pacientes.
Pós-condições:	O paciente está registrado no sistema.
Procedimentos:	<ol style="list-style-type: none">1. Acessar o menu "Cadastrar Paciente" (Passo 1 do CU C004).2. Preencher os campos Nome Completo, CPF, Endereço e Telefone com dados válidos e únicos.

	3. Confirmar o cadastro (Passo 5 do CU C004).
Resultado esperado:	<p>1. O Sistema valida os campos obrigatórios.</p> <p>2. O Sistema registra as informações no banco de dados.</p> <p>3. O sistema exibe uma mensagem de sucesso ("Cadastro efetuado com sucesso!").</p>

2. CT002: Redefinição de Senha (Dados Válidos)

Nome:	Redefinição de Senha via Login Cadastrado.
Descrição:	Verificar se a funcionalidade de alteração de senha (CU C006) permite a atualização das credenciais conforme RF7 e RNF4.
Tipo de teste:	Teste de Funcionalidade / Confiabilidade / Segurança.
Referência cruzada:	RF7, RNF4, CU C006.
Pré-condições:	O usuário está cadastrado no sistema.
Pós-condições:	A senha é atualizada no banco de dados e o usuário pode fazer login com a nova credencial.
Procedimentos:	<p>1. Na tela de login (CU C001), selecionar a opção "Esqueci minha senha".</p> <p>2. O usuário informa seu login cadastrado (e-mail ou SMS).</p> <p>3. O sistema envia a notificação e o usuário insere a nova senha (Passo 5 do CU C006).</p>
Resultado esperado:	<p>1. O sistema valida que o usuário existe no banco de dados.</p> <p>2. O sistema atualiza a senha no banco de dados.</p>

	3. O usuário consegue fazer login com a nova credencial.
--	--

3. CT003: Agendamento de Visita no Horário Limite (Dados Válidos)

Nome:	Agendamento de Visita com Conflito Mínimo (Válido).
Descrição:	Verificar se o sistema permite agendar uma visita para o horário imediatamente posterior ao fim de uma visita anterior.
Tipo de teste:	Teste de Funcionalidade / Integração.
Referência cruzada:	RF2, RN9, CU C011.
Pré-condições:	O Assistente Social está logado e possui uma visita agendada até às 8:00h no sistema.
Pós-condições:	A nova visita é registrada no sistema com status "Agendada".
Procedimentos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Assistente Social acessa a função "Marcar visita domiciliar" (CU C011). 2. Seleciona o paciente. 3. Preenche a data e o horário de início da nova visita para 8:01h (Valor Limite Válido, após o fim da visita anterior). 4. Confirma o agendamento.
Resultado esperado:	<ol style="list-style-type: none"> 1. O sistema verifica conflitos de horário e não encontra conflito. 2. O sistema registra a visita com status "Agendada".

4. CT004: Cadastro de Paciente com CPF Duplicado (Dados Inválidos)

Nome:	Tentativa de Cadastro com CPF Já Existente.
Descrição:	Verificar se o sistema impede um novo cadastro caso o CPF já esteja registrado no banco de dados.
Tipo de teste:	Teste de Funcionalidade / Segurança.
Referência cruzada:	RF1, RN1, CU C004 e C005 (Fluxo Alternativo - CPF já cadastrado).
Pré-condições:	O Assistente Social está logado. Existe um paciente 'X' já cadastrado com um CPF: xxx.xxx.xxx-xx.
Pós-condições:	O novo cadastro não é salvo. O Assistente Social permanece na tela de cadastro.
Procedimentos:	<ol style="list-style-type: none">1. Acessar o menu "Cadastrar Paciente".2. Preencher todos os campos, incluindo o CPF do paciente 'X' (xxx.xxx.xxx-xx).3. Confirmar o cadastro.
Resultado esperado:	<ol style="list-style-type: none">1. O Sistema verifica o CPF e identifica a duplicidade.2. O sistema impede o registro das informações.3. O sistema exibe uma mensagem de erro clara: "CPF já cadastrado no sistema."

5. CT005: Agendamento de Visita em Horário Conflitante (Dados Inválidos)

Nome:	Agendamento de Visita em Horário Conflitante (Limite Inválido).
Descrição:	Verificar se o sistema impede o agendamento de uma visita para um horário que conflita minimamente com uma visita já agendada (CUC011 - Fluxo Alternativo 1).
Tipo de teste:	Teste de Funcionalidade / Integração.
Referência cruzada:	RF2, RN9, CU C011.
Pré-condições:	O Assistente Social está logado e possui uma visita agendada até às 8:00h no sistema.
Pós-condições:	O agendamento não é registrado. O Assistente Social permanece na tela de agendamento.
Procedimentos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Assistente Social acessa a função "Marcar visita domiciliar" (CU C011). 2. Seleciona um paciente. 3. Preenche a data e o horário de início da nova visita para 7:59h (Valor Limite Inválido, conflitando com a visita anterior). 4. Confirma o agendamento.
Resultado esperado:	<ol style="list-style-type: none"> 1. O sistema verifica conflitos de horário e identifica o agendamento em horário ocupado. 2. O sistema exibe mensagem de conflito de agenda conforme RN9 e solicita novo horário.

6. CT006: Ativação dos Recursos de Acessibilidade (Dados Válidos)

Nome:	Ativação de Leitor de Tela (Recurso de Acessibilidade).
--------------	---

Descrição:	Verificar se o sistema permite a ativação de recursos de acessibilidade (Ex.: Leitor de Tela) para um usuário que necessita, conforme RNF2.
Tipo de teste:	Teste de Usabilidade / Funcionalidade
Referência cruzada:	RF9, RNF2 (do CU C008), CU C007.
Pré-condições:	O usuário (Paciente ou Assistente Social) está na tela de Login e necessita de recursos de acessibilidade.
Pós-condições:	Os recursos de acessibilidade foram ativados e o sistema retorna à tela de login com o recurso ativo.
Procedimentos:	<ol style="list-style-type: none"> Na tela de login, o usuário seleciona a opção "Acessibilidade". O sistema exibe o menu com recursos (Ex.: Leitor de tela, Ampliação de fonte). O usuário ativa o recurso "Leitor de Tela".
Resultado esperado:	<ol style="list-style-type: none"> O Sistema confirma a ativação e retorna à tela de Login. O Leitor de Tela começa a interagir com os elementos da interface (Ex.: lê os campos "Login" e "Senha").

7. CT007: Visualização de Ficha de Acompanhamento (Ficha Vazia)

Nome:	Visualização de Ficha sem Acompanhamento (Dados Inválidos).
--------------	---

Descrição:	Verificar a mensagem exibida quando o Paciente acessa a função e sua ficha de acompanhamento não possui registros (Ficha sem atualização).
Tipo de teste:	Teste de Funcionalidade.
Referência cruzada:	RF1, RN5, RN6, CU C009 (Fluxo Alternativo 1).
Pré-condições:	O Paciente está logado e foi recentemente cadastrado, sem nenhum registro de acompanhamento ainda inserido pelo Assistente Social.
Pós-condições:	O Paciente permanece na tela de Visualização de Ficha.
Procedimentos:	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Paciente acessa o sistema e faz login. 2. O Paciente seleciona a opção "Visualizar Ficha de Acompanhamento".
Resultado esperado:	O sistema exibe a mensagem: "Nenhum acompanhamento registrado até o momento".